OPINIÃO

UMA PERSPECTIVA PARA SÃO PAULO!

FRANCISCO SÉRGIO FERREIRA JARDIM
Secretário de Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo

QUANDO ASSUMI a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, a convite do governador Márcio França, deparei-me com uma estrutura motivada e disposta a fazer evoluir a agropecuária paulista. O trabalho do meu antecessor, o deputado federal Arnaldo Jardim – considerado um dos melhores secretários da pasta na história e que teve o apoio e o incentivo integrais do governador Geraldo Alckmin –, foi primoroso e transformou a Secretaria e, por que não dizer, o setor no estado.

O trabalho sustentado nos pilares agricultura sustentável, "o pequeno é grande" (ênfase no pequeno produtor), pesquisa próxima da produção e alimentação saudável e no Programa de Modernização e Desburocratização da Agricultura (Agrofácil SP) será continuado, pois engloba o que há de mais moderno para o setor. Não há por que inventar a roda!

Em minha visão, nos últimos três anos, foram implementadas políticas públicas corretas para um setor vibrante, que incorporou o conceito de sustentabilidade, tem relações de trabalho modernas e é inovador e preocupado com a evolução tecnológica. Há, ainda, a crescente exigência da sociedade em relação ao bem-estar animal – e eu, como médico-veterinário, também tenho essa preocupação – e a preocupação permanente com a saudabilidade dos alimentos.

Mas, é fundamental, com o apoio do deputado Arnaldo Jardim, na Câmara dos Deputados, continuar olhando para uma conjuntura macroeconômica que alavanque mais o setor, com atenção ao seguro agrícola e à necessidade de um Plano Safra plurianual, tão necessário para a previsibilidade de produção dos proprietários rurais.

O setor agro tem sido fundamental para a economia brasileira, reduzindo os danos da recessão. Mas, gerar melhores condições para os produtores é um relevante caminho para manter esse protagonismo e alavancar a retomada do crescimento econômico e a ampliação do papel do Brasil como grande fornecedor mundial de alimentos, sendo um dos países mais sustentáveis deste setor no mundo.

Na Secretaria, programas como o Microbacias II – que é emancipador e incentiva o cooperativismo e o associativismo – têm esse viés de gerar produção e aumento de renda. Continuamos apoiando melhorias na assistência técnica e na extensão rural, o aprimoramento das regras de defesa agropecuária e a colocação em pleno vigor da regulação das agroindústrias de pequeno porte, preservando a sanidade das plantas e das criações e garantindo a saudabilidade dos alimentos. A ideia é que o poder público "audite processos", com avanço da delegação de responsabilidade e do processo de autorregulação do setor. Queremos ver fortes os Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs), implantados na gestão de Arnaldo Jardim e que permitirão recuperar o dinamismo dos institutos de pesquisa.

O desafio lançado pelo governador Márcio França foi mantermos o elevado grau de avanços obtidos nos últimos anos, com o setor e a Secretaria motivados para o desenvolvimento. Apostar no que vem dando certo é questão de bom senso. O setor precisa apoiar quem realmente trabalha por ele, e é esse o nosso objetivo, a nossa premissa de trabalho. ■

